



ConBRepro

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



ESG nas Engenharias

30 a 02
de dezembro 2022

O Reuni na UTFPR: Os Impactos Produzidos

Tatiane Marisa Marafigo Zander

Mestranda em Engenharia de Produção - UTFPR

Luiz Alberto Pilatti

Professor do Mestrado em Engenharia de Produção - UTFPR

Resumo: O objetivo do estudo é conhecer os impactos produzidos pelo Reuni na UTFPR, em relação ao quantitativo de vagas da graduação e cursos da pós-graduação *stricto sensu*, de acordo com os relatórios de gestão da instituição. A revisão de literatura é feita na principal base utilizada na busca de artigos que tratam de temas nacionais e educação, a *Scielo Brazil*. O programa de reestruturação e expansão das universidades federais (Reuni) é um grande esquema que previa ações para o aumento de vagas, medidas de ampliação ou criação de novos cursos, aumento do número de alunos por professor, redução do custo por aluno, além da flexibilização de currículos e o combate à evasão estudantil, originou-se da proposta de expansão e modernização do sistema público federal de ensino superior criada e divulgada pelos representantes da Associação Nacional de Dirigentes das IFEs – ANDIFES no ano de 2003, e regulamentado pelo Decreto nº 6.094/2007 (MOURA; PASSOS, 2019). Na UTFPR o programa possibilitou o aumento expressivo de vagas na graduação e criação de cursos da pós-graduação *stricto sensu*, além de expansão para o interior do estado.

Palavras-chave: Reuni, UTFPR, impactos.

The Reuni at UTFPR: The impacts produced

Abstract: The objective of the study is to know the impacts produced by Reuni on UTFPR, according to the institution's management reports. The literature review is carried out on the main database used in the search for articles dealing with national themes, Scielo Brazil. The restructuring and expansion program for federal universities (Reuni) is a grand scheme that provided for actions to increase vacancies, measures to expand or create new courses, increase the number of students per professor, reduce the cost per student, in addition to flexibilization of curricula and the fight against student dropout originated from the proposal to expand and modernize the federal public system of higher education created and disseminated by representatives of the National Association of Directors of IFEs - ANDIFES in 2003, and regulated by Decreto nº 6.094/2007 (MOURA; PASSOS, 2019). The program promoted the expansion of federal public education according to the strategy of internalization alongside regional economic needs and vocations. (GUMIERO, 2019). At UTFPR, the program allowed for a significant increase in undergraduate and even postgraduate vacancies, as well as expansion to the interior of the state.

Keywords: Reuni, UTFPR, impacts.

1. Introdução

O Reuni foi um programa de expansão e reestruturação das universidades federais, criado pelo Governo Federal da época, através do Decreto nº 6.096 de 2007. Surge com o objetivo de “criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais” (BRASIL, 2007).

o Reuni foi idealizado como uma política pública com vistas a contribuir para o incremento de vagas e cursos, a democratização da permanência do alunado, a indução de novas formas de gestão acadêmica e de ensino, a inclusão social e a maior eficiência das Ifes (ANDRIOLA; ARAÚJO, p. 443, 2021)

Em um estudo feito por Novato *et. al.* (2020), a implementação do Reuni na Universidade Federal de Goiás - UFG, pode ser considerada como uma grande oportunidade que a universidade teve para se expandir em termos estruturais, pessoal e de ensino, além de ações afirmativas e assistenciais.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná -UTFPR no momento que o programa foi criado havia, recentemente, passado de Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET para Universidade Tecnológica Federal.

Na UTFPR, segundo entrevista feita com Reitores e Diretores da época, o Reuni foi extremamente importante, pois surgiu em um momento de consolidação de um o ciclo da instituição, a transformação em universidade tecnológica federal. (SANTOS *et. al.*,2022) A partir desses fatos a pergunta de partida é quais são os impactos produzido pelo Reuni na Universidade.

O objetivo da pesquisa é analisar o impacto do Reuni na ampliação de vagas da graduação e na ampliação de cursos da pós-graduação *stricto sensu*, no período de vigência do programa, que foi de 2008 até 2012. Para isso foram verificados os relatórios de gestão da UTFPR desse período.

O presente artigo está dividido em 3 seções. A primeira contextualiza o tema geral do trabalho, e traz uma rápida descrição do problema que pretende discutir, apresenta o objetivo da pesquisa. A segunda seção apresenta o que foi encontrado na literatura específica sobre o tema, através de uma revisão sistemática de literatura, com artigos dos últimos três anos, da base de dados *Scielo Brazil*. Em seguida, na terceira etapa, foram analisados os relatórios de gestão da UTFPR, onde constam as informações a respeito do que foi executado através da adesão ao Reuni, em relação a ampliação de vagas na graduação e a criação de cursos da pós-graduação *stricto sensu*. Por fim, os resultados e conclusão da pesquisa são apresentados.

2. Revisão de literatura

Nessa etapa da pesquisa foram selecionados artigos da base de dados *Scielo Brazil*. A escolha da base se deve pela abrangência de publicações na área de educação. A palavra de busca na base foi Reuni, foram encontrados 13 artigos e excluído 1 (fora do tema), totalizando 12 artigos. Depois de feita a leitura na íntegra desses artigos, os mesmos foram fichados.

Os artigos encontrados tratam do programa Reuni sob vários aspectos, como impactos do programa nas universidades, impactos econômicos, impacto enquanto política pública, expansão universitária e impactos na paisagem do campus e entorno, além da implementação do programa, levantamento a respeito da produção científica sobre o tema, avaliação dessa expansão a taxa de conclusão de determinados cursos, a evasão como conceito, criação de cursos como de serviço social e indicadores de desempenho.

Em seu artigo Andriola e Araújo (2021) avaliam os impactos da implementação do Reuni na Universidade Federal do Ceará - UFC, através de quatro indicadores: titulação docente, acervo bibliográfico, qualidade de graduação e pós-graduação. Os principais resultados da pesquisa foram: o valor médio de docentes com doutorado foi superior no período posterior ao Reuni, atribuindo esse resultado ao programa. O mesmo aconteceu com os docentes com titulação de mestre. No que diz respeito aos cursos de graduação, antes do Reuni havia 53 cursos, depois da implementação do programa esse número saltou para 114, totalizando um aumento de 115%. Em relação a oferta de vagas, ao comparar os valores médios antes do Reuni e após, constatou um aumento de 42,2 %. O aumento de vagas nas universidades federais era o objetivo do programa. A conclusão foi que o programa teve impactos positivos sobre a titulação docente, o acervo bibliográfico, graduação com aumento dos alunos matriculados, dos cursos ofertados e de bolsas ofertadas, na pós-graduação com o aumento de mestrandos e doutorandos matriculados assim como a formação de novos mestres e doutores, elevando o nível de desempenho da instituição.

No estudo elaborado por Tourinho *et. al.* (2021) os impactos do Reuni na paisagem e no entorno do campus da Universidade de Juiz de Fora – UFJF foram discutidos, observou-se que no período de implantação do programa, de 2007 até 2012, teve um impacto significativo no perfil da área construída do campus. Para os autores, “a expansão do campus da UFJF não seguiu parâmetros pré-estabelecidos em planos de ocupação, muitas vezes pela ausência dos mesmos (TOURINHO *et. al.*, 2021, p.15)”. E salientam que os novos planejamentos devem constar um plano de cobertura vegetal, com o objetivo de manter a paisagem natural do campus, especialmente pelo baixo percentual das áreas verdes do entorno.

Ao analisar os impactos econômicos do Reuni sobre as economias municipais Barbosa *et. al.* (2020) avaliam 1032 municípios de microrregiões que possuíam campus antes de 2003, além de 852 dessas microrregiões que foram beneficiadas com novos campi e 204 municípios que faziam fronteiras com os que obtiveram novos campus. Os resultados mostram que a expansão das universidades federais aumentou a renda per capita dos municípios beneficiados em média de 3,5% a 5,8%.

Gumiero (2019) avalia a expansão do Reuni na Universidade Federal de Dourados - UFGD, a intenção é identificar os efeitos gerados pela descentralização das universidades federais das metrópoles para o interior e faixa fronteira do país. A pesquisa mostra que através do Reuni foi possível a interiorização das universidades públicas federais, ou seja, a democratização do ensino superior para o interior dos estados, papel que antes era desenvolvido apenas pelas universidades estaduais. Contudo, ainda há concentração das universidades públicas nas capitais, o que dificulta principalmente a redução das desigualdades regionais.

No que se refere a impacto de políticas educacionais do governo Lula e Dilma, quanto o perfil dos alunos de graduação do curso de psicologia no país, Macedo e Reis (2021) constatam que houve uma redução entre o percentual de estudantes que se consideravam brancos (73,2% para 61,3%) e um acréscimo no número de alunos pardos/mulatos (19,3% para 29%) e negros (4,3% para 8%). Nota-se que foi no setor privado o principal responsável por essa mudança, evidenciando as ferramentas de inclusão, baseadas a partir do modelo neoliberal e lógica mercadológica em que está inserido o nosso sistema educacional (MACEDO; REIS, 2021).

Novato *et. al.* (2020) verificam as percepções dos burocratas de médio escalão, ou seja, diretores de unidades acadêmicas e integrantes da comissão de implementação do Reuni da UFG. E concluem que para os atores envolvidos, o Reuni teve grande importância, principalmente em termos estruturais e de ensino, frisam que atuação poderia ter sido mais eficiente se tivesse suporte e preparação adequados.

Em relação à taxa de conclusão dos cursos de graduação nas universidades federais, Moura e Passos (2019) analisam, através de relatórios de acompanhamento produzidos pelos censos de Educação de 2008 a 2012. O objetivo é examinar os resultados da implementação comparando os fins estipulados com os fins alcançados. Os resultados apontam basicamente para as desigualdades regionais, enquanto em algumas universidades a TCG é superior ao valor estipulado pelo Decreto, como o caso da UNIFAL- Universidade Federal de Alfenas, que em 2007 era de 102,5 %, em outras instituições a TCG era inferior, caso da UFRA- Universidade Federal Rural da Amazônia de 64,7 %.

No que diz respeito a criação de novos cursos, Fraga *et. al.* (2020) traz uma reflexão a respeito da criação dos primeiros cursos de graduação em serviço social nas universidades federais gaúchas, Universidade Federal do Pampa - Unipampa/Campus São Borja e na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Segundo os autores, a criação dos cursos de serviço social nessas instituições é fruto do Reuni.

Na pesquisa Paula e Almeida (2020) os indicadores de desempenho das IFES são analisados. Os resultados apontam para um acréscimo médio dos indicadores de desempenho, reflexo do programa Reuni, ainda segundo a pesquisa essas instituições aproveitaram o momento oportuno para consolidar seus programas de pós-graduação de modo a interagirem com a graduação, melhorando o desempenho e qualidade dos cursos. O que também foi observado por Andriola e Araújo (2021), citado anteriormente. Percebe-se que mesmo não sendo o foco do Reuni o mesmo produziu impacto positivo na pós-graduação.

Em relação ao perfil dos alunos, Golgher (2021) verifica a evolução da diversidade dos alunos da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, através das ações implementadas na instituição para diminuir as desigualdades de acesso ao ensino superior, entre as ações está o programa Reuni que aumentou o número de vagas entre 2009 e 2010 (GOLGHER, p.6, 2021), além de ser eficaz na redução de desigualdade, junto com políticas de ações afirmativas e políticas de bônus e cotas implementadas na universidade.

Outro ponto muito importante em relação aos alunos é a evasão estudantil, Coimbra *et. al.* (2021) realizam um mapeamento acerca da produção bibliográfica a respeito desse tema. O objetivo principal é apontar os limites das definições vigentes e reforçar a importância das definições a partir das causalidades, para se ter uma definição apropriada de evasão para formulação e avaliação de políticas para a educação superior federal. Considerando a evasão como um indicador social, os autores sugerem uma denominação por externalidades, ou seja, a perda do vínculo, seja do curso, instituição ou sistema de ensino superior, por causas externas involuntárias ou de força maior.

Em outro levantamento agora bibliométrico, acerca da produção científica sobre o Reuni, Sales *et. al.* (2019) analisam periódicos nacionais e constatam que a predominância de trabalhos empíricos, de abordagem qualitativa e estudos descritivos. Destacam a importância do Reuni para desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino superior e sugerem que pesquisas avancem sobre o tema, com o intuito de conhecer melhor os resultados obtidos pelo programa.

3. Relatórios de Gestão da UTFPR

A universidade apresenta anualmente o relatório de gestão com informações a respeito dos cursos, vagas, entre outros. Elaborado de acordo com as Instruções Normativas do Tribunal de Contas da União, o relatório de gestão mostra os resultados produzidos pelo Reuni na UTFPR.

O relatório de 2008 mostra a finalidade do Reuni que era:

Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes de graduação (PRESTAÇÃO DE CONTAS - UTFPR, 2008, p.84)

O acréscimo de vagas está descrito como uma das diretrizes do Reuni, no Decreto federal nº 6.096/2007 art. 2. “I - Redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e **aumento de vagas de ingresso**, especialmente no período noturno (BRASIL, 2007)”. Conforme mostra a tabela 1, a UTFPR ampliou o número de vagas mais do que o previsto no plano de adesão ao programa.

Tabela 1 – Ampliação das vagas da graduação

Ano	previstas	Realizadas	%
2008	-	493	165%
2009	2.376	3.124	131%
2010	3.168	3.828	120,83%
2011	4.444	4.840	108,91%
2012	4.884	5.368	109,91%

Fonte: Adaptado dos relatórios de Gestão da UTFPR (2008,2009,2010,2011,2012)

Para Andriola e Araújo (2021) com aumento da oferta de vagas, elevou-se consequentemente o número de alunos matriculados, na pesquisa feita na Universidade Federal do Ceará.

O Reuni proporcionou a ampliação de vagas na UTFPR, em sua maioria, nos cursos de engenharia de período integral, conforme demonstra a tabela 2. Já no estudo feito por Fraga *et. al.* (2020), nas universidades federais gaúchas, UNIPAMPA/campus São Borja e UFSM, o Reuni foi responsável pela criação de cursos de serviço social.

Sabe-se que cada instituição que aderiu ao programa utilizou os recursos segundo suas necessidades. Segundo relatório de 2008 da UTFPR, a intenção era, até 2010, implementar nove cursos de engenharia, um de arquitetura e um de informática, a fim de atender as demandas locais e promover o desenvolvimento local e regional. Macedo e Reis (2021) afirmam que, pela própria natureza do programa, foi o que mais contribuiu para o ingresso de alunos oriundos de regiões de pequeno porte e do interior nos cursos de psicologia no Brasil. Segundo Barbosa *et. al.* (2020) a expansão da rede de ensino federal aumentou, em média, a renda *per capita* dos municípios beneficiados entre 3,5% e 5,8%. Macedo e Reis (2021) destacam a integração do Reuni no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), isso demonstra o reconhecimento do papel estratégico das universidades federais para o desenvolvimento econômico e social.

Tabela 2 – Cursos disponibilizados na UTFPR

Campus	Curso	Modalidade	Turno
Apucarana	Engenharia Têxtil	Bacharelado	Integral
	Química	Licenciatura	Noturno
Campo Mourão	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral
	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral
	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral
	Ciência da Computação	Bacharelado	Integral
	Química	Licenciatura	Noturno
Cornélio Procopio	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral
Curitiba	Engenharia da Computação	Bacharelado	Integral
	Engenharia de C. e Automação	Bacharelado	Integral
	Matemática	Licenciatura	Noturno
	Engenharia da Computação	Bacharelado	Integral

	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral
	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral
	Engenharia de C. e Automação	Bacharelado	Integral
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral
	Design	Bacharelado	Integral
	Educação Física	Bacharelado	Integral
	Sistemas de Informação	Bacharelado	Integral
	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral
	Química	Bacharelado	Integral
	Física	Licenciatura	Vespertino
	Letras Português – Inglês	Licenciatura	Vespertino
	Matemática	Licenciatura	Matutino
	Administração	Bacharelado	Matutino
Dois Vizinhos	Zootecnia	Bacharelado	Integral
	Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral
	Agronomia	Bacharelado	Integral
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno
Francisco Beltrão	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral
	Informática	Licenciatura	Noturno
Guarapuava	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral
Londrina	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral
	Engenharia de Materiais	Bacharelado	Integral
	Química	Licenciatura	Noturno
Medianeira	Engenharia Produção	Bacharelado	Integral
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral
	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral
	Ciência da Computação	Bacharelado	Vespertino
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral
Pato Branco	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral
	Química	Bacharelado	Integral
	Administração	Bacharelado	Noturno
	Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno
	Agronomia	Bacharelado	Integral
	Matemática	Licenciatura	Noturno
	Engenharia da Computação	Bacharelado	Integral
	Letras Português – Inglês	Licenciatura	Noturno
Ponta Grossa	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral
	Engenharia Produção	Bacharelado	Integral
	Ciência da Computação	Bacharelado	Integral
	Engenharia Química	Bacharelado	Integral
Toledo	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral
	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral
	Matemática	Licenciatura	Noturno

Fonte: Adaptado dos relatórios de Gestão da UTFPR (2008,2009,2010,2011,2012)

Todos os campi da UTFPR, existentes na época, foram beneficiados com novas vagas, desde o campus da capital do estado até os campi das cidades do interior, conforme tabela 2. Nota-se que o Reuni foi uma importante ferramenta para expansão e interiorização da UTFPR. Os autores são unânimes quanto aos aspectos positivos desse processo de interiorização da educação superior. Para Gumiero (2019) o Reuni possibilitou a interiorização das universidades públicas federais, processo pioneiramente executado pelas universidades estaduais, que tentavam democratizar o acesso ao ensino superior no interior dos estados. Fraga *et. al.* (2020) afirmam que a presença de universidades em regiões interioranas é importante para o desenvolvimento econômico e social, pois despertam as vocações/potencialidades da comunidade local. As cidades que possuem

campus universitário têm o privilégio de desfrutar do rico processo de transformação política e cultural, através do ensino, pesquisa e extensão.

Em relação à pós-graduação, o Decreto Federal nº 6.096/2007, art. 2 VI, cita a articulação da graduação com a pós-graduação, mas não menciona ampliação de cursos nem vagas. A UTFPR ampliou seus programas, mesmo não sendo uma das diretrizes do Reuni, além disso teve um salto no número de cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) de 2008 até 2012, conforme tabela 3.

Tabela 3 – Ampliação de programas de pós-graduação-*Stricto Sensu*

Ano	Previstos	realizados	%
2008		-	%
2009	14	12	86%
2010	14	14	100%
2011	14	22	157,14%
2012	17	29	170,59%

onte: Adaptado dos relatórios de Gestão da UTFPR (2008,2009,2010,2011,2012)

De acordo Andriola e Araújo (2021) o Reuni também teve impacto na pós-graduação da UFC, o aumento foi no quantitativo de mestrandos e doutorandos matriculados, consequentemente na formação de novos mestres e doutores.

Na análise descritiva de Paula e Almeida (2020) o momento de implementação do programa, foi oportuno para lses aproveitarem e consolidarem seus programas de pós-graduação, integrando com a graduação, melhorando o desempenho e a qualidade dos cursos.

Para essas ampliações tanto na graduação quanto na pós-graduação foi necessário aumento da estrutura física da instituição. O Reuni disponibilizou recursos para investimentos (obras, equipamentos para laboratórios, aquisição de livros) e despesas de custeio (contratação de serviços de pessoa jurídica e física, aquisição de material de consumo, locação de mão-de-obra, restituições, obrigações tributárias, diárias, passagens, pagamento de bolsas de estudo). Além da contratação de novos servidores.

5. Conclusões

No artigo foi abordado o programa Reuni, o papel na ampliação de vagas da graduação e a criação de novos cursos de mestrado e doutorado na UTFPR. A ideia principal era compreender os impactos do programa na instituição, pois dentre as diretrizes determinadas pelo Decreto Federal nº 6.096/2007, está a ampliação de vagas na graduação e a articulação da mesma com a pós-graduação. Através dos dados obtidos dos relatórios de gestão da universidade foi possível observar que o Reuni contribuiu para expansão e interiorização da instituição. A ampliação das vagas dos cursos de graduação foi maior do que o previsto no plano inicial de adesão. Foi necessário ampliação física da UTFPR, como salas de aulas, laboratórios, e aquisição de equipamentos, e o principal, a contratação de novos docentes. Todos esses fatores também beneficiaram a pós-graduação. Hoje, em 2022, a UTFPR possui 60 cursos de mestrado e 13 de doutorado. Mantendo o crescimento iniciado em 2008 pelo Reuni.

O trabalho contribui para o reconhecimento e aperfeiçoamento de programas e políticas públicas direcionadas à educação superior no país. Sabe-se que cada universidade ao aderir ao programa, elaborou seu próprio plano de adesão, e que os recursos repassados foram utilizados conforme as necessidades de cada instituição.

A sugestão para pesquisas futuras é analisar os impactos produzidos pelo Reuni em cada campus da UTFPR, para compreender e comparar os resultados.

Referências

ANDRIOLA, W. B.; ARAÚJO, A. C. Avaliação dos impactos do Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais Brasileiras. **Rev. bras. Estud. pedagog.** Brasília, v. 102, n. 261, p. 437-464, maio/ago. 2021.

BARBOSA, M. P.; PETTERINI, F. C.; FERREIRA, R.T. Política de Expansão das Universidades Federais: É Possível Potencializar os Impactos Econômicos? **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, vol.24, n.1 Jan./Fev. 2020.

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 79, p. 7, 25 abr. 2007. Disponível em: <<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=7&data=25/04/2007>>. Acesso em: 15 set. 2022.

BRASIL. UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cursos de Mestrado e Doutorado. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/cursos/mestrado-e-doutorado#b_start=0>. Acesso em: 13 set. 2022.

COIMBRA, C. L.; SILVA, L. B.; COSTA, N. C. D. A evasão na educação superior: definições e trajetórias. **Educ. Pesqui.** São Paulo, v. 47, 2021.

FRAGA, C. K. ; GAVIRAGHI, F. J. ; ALBUGUERGUE, C. P.; SANTOS, C. C. A fundação do curso de Serviço Social em universidades públicas federais no Rio Grande do Sul: contradições, possibilidades e desafios ao desenvolvimento local-regional. **Interações**, Campo Grande, v. 21, n. 3, p. 513-527, jul./set. 2020.

GOLGHER, A. B. Evolução recente da Presença e do Perfil de Minorias na Universidade Federal de Minas Gerais. **Cad. Pesqui.** São Paulo, v. 51, 2021.

GUMIERO, R. G. Avaliação da Expansão do REUNI UFGD no Mato Grosso do Sul. **Interações**, Campo Grande, v. 20, n. 4, p. 989-1003, out./dez. 2019.

MACEDO, J. P.; REIS, S. T. Políticas Educacionais dos Governos PT (2003-2016) Impacto no Perfil Dos Graduandos em Psicologia. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v. 37, p. 1-15, 2021.

MOURA, M. A. P.; PASSOS, G. O. A taxa de conclusão de curso da graduação nas universidades federais antes e depois do REUNI: as vicissitudes da implementação da política. **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, Sorocaba, v. 24, n. 02, p. 513-525, Jul. 2019.

NOVATO, V. O. L.; NAJBERG, E. ; LOTTA, G.S. O burocrata de médio escalão na implementação de políticas públicas. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v.54 n.3, p. 416-432 maio/jun. 2020.

PAULA, C. H.; ALMEIDA, F. M. O programa Reuni e o desempenho das Ifes brasileiras. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 109, p. 1054-1075, out/dez. 2020.

SALES, E. C. S. S.; ROSIM, D.; FERREIRA, V. R. S.; COSTA, S. H. B. O programa de apoio a planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI): uma análise de seu processo de avaliação. **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, Sorocaba, v. 24, n. 03, p. 658-679, nov. 2019.

SANTOS, O. C. **Reuni na UTFPR: a história contada por quem a escreveu - entrevistas -**. Ponta Grossa: ed. ZH4, 2022.

TOURINHO, A. C. C.; BARBOSA, S. A. B.; ROCHA, C. H. B.; PRADO, T. O.; ALBERTO, K. C. O processo de consolidação e expansão do Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora: reflexões sobre o REUNI e seus impactos nas transformações da paisagem do campus e seu entorno imediato. **Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana**. Paraná, v. 13, 2021.